

São Paulo, 14 de outubro de 1958

Prezado Sérgio,

Escrevi a você e ao (M. Salats, antes das eleições, no entanto ainda não recebi resposta, penso que as cartas se estraviaram, pois os correios estiveram sobrecarregados devido a envio de propaganda, cédulas dos candidatos através dos mesmos. Felizmente tudo terminou, já estamos em paz e voltamos às atividades normais.

No momento estou trabalhando no I.A.P.T., na 5ª casa e iniciarei o mês que vem num laboratório particular. Como se procura me desdobrai isto porque pretendo me casar em fins de 1959 com a Lila. Ela, quando da viagem ao Uruguai passou por casa tendo meus pais ficado muito satisfeitos.

Já entreguei todas as suas encomendas, conheci sua tia Dna. Maria Camargo e seu filho (?) Plínio Camargo todos foram muito gentes perguntaram muito sobre suas atividades aí, ficaram contentes com o que lhes disse. O Plínio recordou diversas passagens suas aqui, as aulas sobre arte etc..

Alguns amigos meus ficaram entusiasmados com os cachimbos de cerejeira que eu trouxe tendo pedido que se possível arranjassem a eles. Não sei se será muito trabalho a você trazer uns 6, os de pitira longa e levemente curvas e mais 2 de roseira. Calculei os de cerejeira ± 500 fr. e os de roseira ± 400 cada, enviarei francos <sup>(pelo C. & B. Bank)</sup> em seu nome. Fica a seu critério a escolha dos mesmos (não haverá problemas quanto ao diâmetro facial, etc..!)

Case tudo preciso de alguma coisa escreva-me.

Do amigo as ordens

Roy

Endereço: Rua Fernando Albuquerque n.º 312